

O papel da piscicultura na agricultura familiar

LUÍS ANTONIO KIOSHI AOKI INOUE,

TARCILA SOUZA DE CASTRO SILVA E

LAURINDO ANDRÉ RODRIGUES

PESQUISADORES DA EMBRAPA
AGROPECUÁRIA OESTE

A piscicultura é uma atividade agropecuária milenar que fornece alimento protéico de alta qualidade para diversas populações no mundo inteiro. Existem muitos modos de produção de peixes, desenvolvidos ou adaptados às diversas condições locais. Um dos objetivos principais de todos os sistemas aquícolas, além da própria produção de alimento, é fazer o uso mais eficiente possível da água e do espaço disponível. Os exemplos mais antigos da

piscicultura na Agricultura Familiar são relatados na China, onde, após a Revolução Cultural (1966-1976), as famílias tinham de tirar todo o seu sustento em módulos rurais reduzidos. Muitas famílias tinham de sobreviver em lotes menores que 1000 m². Dessa forma, todas as atividades dentro da propriedade tinham de ser otimizadas e integradas, de modo que a produção de alimentos fosse manejada como um todo. Ou seja, um verdadeiro sistema de produção de alimentos, onde cada parte da propriedade rural tinha sua função vital, integradas umas às outras, de forma que os resíduos de uma atividade eram insu-



Cedida Embrapa

Aquaponia

mos para a outra.

Neste contexto, a piscicultura é a atividade integradora da Agricultura Familiar. Ou seja, sem ela, o sistema familiar de produção de alimentos tem apenas várias pequenas atividades isoladas umas das outras. Diversos autores denominam a piscicultura nesses casos como o “motor” ou o “coração” do sistema ou a “corrente da bicicleta”. Atualmente, no Brasil, destaca-se o trabalho batizado de “Sisteminha Embrapa” pelos primeiros usuários na região nordeste, no qual, em resumo: Uma pequena unidade de produção de peixes (tanque) é instalada no terreno. Geralmente são utilizados fundamentos e adaptações da produção intensiva de peixes em sistemas fechados em recirculação (RAS – recirculating aquaculture systems), como decantadores e filtros. Esses elementos são desenvolvidos e montados no próprio local, de acordo com os materiais disponíveis como papelão, madeira, ferro, plástico, cimento, britas, tambores, argila expandida, bolinhas de gude, mantas de lã de vidro, entre outros. Os

únicos materiais específicos seriam as bombas submersas e mídias de filtração biológica, que, no entanto, podem ser adquiridos em sites de compra livre na internet a preços e segurança cibernética razoáveis.

O manejo dos sistemas integrados é bastante simples. O tanque é povoado com alevinos e alimentados com ração comercial ou caseira, dependendo das condições locais. Parte da água do tanque é então utilizada periodicamente para a fertirrigação, por bombas e tubulações auxiliares ou até mesmo manualmente em baldes e regadores, de culturas agrícolas que são utilizadas na alimentação humana ou animal. A quantidade de água retirada do tanque neste processo é repostada por água limpa, retirada de nascente, lago, poço, ou cisterna, aliviando a degradação da qualidade da água do tanque para os peixes.

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,37	R\$ 5,37
EURO	R\$ 5,15	
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 282,50	
UFESP	R\$ 31,97	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 277,00	R\$ 279,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 84,50	
SOJA (60kg)	R\$ 183,00	